



Vectores de Desenvolvimento Sustentável para o Município da Chibia, Angola

Otília Noloti Vianney^{1,2}, Alexandre Oliveira Tavares³

¹Instituto Superior Politécnico Tundavala, ²Administração do Município da Chibia, Chibia, Huíla, Angola (lianoty@hotmail.com), ³Centro de Estudos Sociais e Dep. de Ciências da Terra, FCTUC, Portugal (atavares@ci.uc.pt).


Palavras-Chave: Desenvolvimento sustentável, Percepções, Expectativas, Vectores de Desenvolvimento Sustentável, Município da Chibia.



O desenvolvimento sustentável é hoje entendido como um processo evolutivo que se traduz no crescimento da economia, na melhoria da qualidade do ambiente e da sociedade, para benefício das gerações presente e futura (DGA, 2000). Segundo a Comissão para o Desenvolvimento Sustentável das Nações Unidas (CSD, 1996), contribuem para o desenvolvimento sustentável os aspectos institucionais; os aspectos económicos, nas suas diferentes escalas (micro, macro); os aspectos sociais e os aspectos ambientais. O desafio da sustentabilidade ao nível local emergiu da Cimeira do Rio de 1992 e com a primeira fase

do Projecto de Cidades Sustentáveis (1993-96) lançado pela Comunidade Europeia, e que culminou com a Carta de Aalborg (1994). Este documento constitui um compromisso político para a implementação das políticas de sustentabilidade à escala local. As entidades locais são, assim, consideradas nas iniciativas de desenvolvimento sustentável através da implementação de acções e políticas capazes de monitorizar os progressos para a sustentabilidade.

De acordo com Schmidt *et al.* (2006) o desenvolvimento sustentável à escala local deve ser apoiado por programas de orientação estratégica, nomeadamente nas vertentes do ambiente e do desenvolvimento.



A Agenda 21 Local é um instrumento de mudança, baseado num programa de acções em permanente redefinição e negociação, enquadrando os objectivos e os meios que permitem estabelecer grupos de trabalhos multissetoriais, com a participação activa de diferentes grupos de interesse, buscando uma visão sustentável de prioridades, através de um plano de acção suportado por indicadores apropriados.

Este trabalho apresenta os resultados do diagnóstico para a implementação dos princípios de Desenvolvimento Sustentável no Município da Chibia, Angola. Para tal procedeu-se à avaliação das percepções e expectativas de 60 elementos da Comissão Municipal de Auscultação e Concertação Social, bem como de 120 representantes da população, sobre a visão do município e as acções de desenvolvimento. Procedeu-se à avaliação ambiental, económica, social e de governação do município da Chibia.

Identificaram-se os problemas reconhecidos no município pelos

dois grupos inquiridos, assim como as expectativas de desenvolvimento sectorial e sobre a aplicação de recursos de desenvolvimento.

A avaliação permitiu identificar os seguintes vectores para o desenvolvimento sustentável do município da Chibia: (1) Protecção dos valores naturais; (2) Desenvolvimento dos sectores agrícola e pecuário; (3) Acesso da população a cuidados básicos; (4) Acesso da população a serviços e a bens de consumo; (5) Mobilidade de pessoas e bens; (6) Apoio aos grupos mais desfavorecidos; (7) Qualidade de vida urbana; (8) Comunicação institucional com os cidadãos (Vianey, 2014).

Os resultados demonstram uma concordância genérica entre os dois grupos (CMACS e população), sobre as políticas relacionadas com a educação e saúde, com a necessidade de criação de empregos, nomeadamente para jovens, e a valorização salarial, assim como a necessidade de investimento público e privado de estímulo à economia.

Os resultados salientam uma elevada apetência colectiva por um nível maior de infraestruturação, envolvendo equipamentos escolares e educativos, a construção e qualificação de vias, e relacionada com os sistemas de distribuição de água, energia e sinal de comunicação. As políticas de melhoria de processos administrativos e da governação, assim como a participação, não constituem preocupações maiores para o conjunto dos inquiridos.

Em síntese pode-se dizer que os Vectores de Desenvolvimento

Sustentável para o Município da Chibia, são maioritariamente do Sistema Suporte, e em menor número relacionados com o Sistema Natural e o Sistema Humano (Vianey, 2014). O decurso dos trabalhos salientaram a importância da implementação dos princípios do Desenvolvimento Sustentável à escala municipal, como forma de se atingir o crescimento da economia, a melhoria da qualidade do ambiente e a construção de uma sociedade incluída, solidária e participativa.

Bibliografia:

CSD (1996) - Indicators of sustainable development: framework and methodologies. Commission on Sustainable Development, United Nations Department for Policy Co-ordination and Sustainable Development, New York, 294p.

Carta de Aalborg (1994) – Carta das Cidades Europeias para a Sustentabilidade. Conferência Europeia sobre Cidades Sustentáveis, União Europeia, Aalborg, Dinamarca, 9p.

DGA (2000) – Proposta para um Sistema de Indicadores de Desenvolvimento Sustentável para Portugal. Direcção Geral do Ambiente, 228p.

Schmidt, L.; Gil Nave, J.; Guerra, J. (2006) – Autarquias e Desenvolvimento Sustentável. Agenda 21 Local e Novas Estratégias Ambientais. Fronteira do Caos, Porto, 156p.

Vianey, O. (2014). Desenvolvimento Sustentável no Município da Chibia: percepções, expectativas e desafios. Tese de Mestrado na Universidade de Coimbra, 105p.